

Eri, Arodi e Areli.

¹⁷ Estes foram os filhos de Aser:

Imna, Isvá, Isvi e Berias,

e a irmã deles, Sera.

Estes foram os filhos de Berias:

Héber e Malquiel.

¹⁸ Foram esses os dezesseis descendentes que Zilpa, serva que Labão tinha dado à sua filha Lia, deu a Jacó.

¹⁹ Estes foram os filhos de Raquel, mulher de Jacó:

José e Benjamim.

²⁰ Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om^a, deu dois filhos a José no Egito: Manassés e Efraim.

²¹ Estes foram os filhos de Benjamim:

Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã,

Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.

²² Foram esses os catorze descendentes que Raquel deu a Jacó.

²³ O filho de Dã foi Husim.

²⁴ Estes foram os filhos de Naftali:

Jazeel, Guni, Jezer e Silém.

²⁵ Foram esses os sete descendentes que Bila, serva que Labão tinha dado à sua filha Raquel, deu a Jacó.

²⁶ Todos os que foram para o Egito com Jacó, todos os seus descendentes, sem contar as mulheres de seus filhos, totalizaram sessenta e seis pessoas. ²⁷ Com mais os dois filhos^b que nasceram a José no Egito, os membros da família de Jacó que foram para o Egito chegaram a setenta^c.

²⁸ Ora, Jacó enviou Judá à sua frente a José, para saber como ir a Gósen. Quando lá chegaram, ²⁹ José, de carruagem pronta, partiu para Gósen para encontrar-se com seu pai Israel. Assim que o viu, correu para abraçá-lo e, abraçado a ele, chorou longamente.

³⁰ Israel disse a José: “Agora já posso morrer, pois vi o seu rosto e sei que você ainda está vivo”.

³¹ Então José disse aos seus irmãos e a toda a família de seu pai: “Vou partir e informar ao faraó que os meus irmãos e toda a família de meu pai, que viviam em Canaã, vieram para cá. ³² Direi que os homens são pastores, cuidam de rebanhos, e trouxeram consigo suas ovelhas, seus bois e tudo quanto lhes pertence. ³³ Quando o faraó mandar chamá-los e perguntar: ‘Em que vocês trabalham?’, ³⁴ respondam-lhe assim: ‘Teus servos criam rebanhos desde pequenos, como o fizeram nossos antepassados’. Assim lhes será permitido habitar na região de Gósen, pois todos os pastores são desprezados pelos egípcios”.

Capítulo 47

Jacó se Estabelece no Egito

¹ José foi dar as notícias ao faraó: “Meu pai e meus irmãos chegaram de Canaã com suas ovelhas, seus bois e tudo o que lhes pertence, e estão agora em Gósen”. ² Depois escolheu cinco de seus irmãos e os apresentou ao faraó.

³ Perguntou-lhes o faraó: “Em que vocês trabalham?”

Eles lhe responderam: “Teus servos são pastores, como os nossos antepassados”. ⁴ Disseram-lhe ainda: “Viemos morar aqui por uns tempos, porque a fome é rigorosa em Canaã, e os rebanhos de teus servos não têm pastagem. Agora, por favor, permite que teus servos se estabeleçam em Gósen”.

⁵ Então o faraó disse a José: “Seu pai e seus irmãos vieram a você, ⁶ e a terra do Egito está a sua disposição; faça com que seu pai e seus irmãos habitem na melhor parte da terra. Deixe-os morar em Gósen. E se você vê que alguns deles são competentes, coloque-os como responsáveis por meu rebanho”.

⁷ Então José levou seu pai Jacó ao faraó e o apresentou a ele. Depois Jacó abençoou^d o faraó, ⁸ e este lhe perguntou: “Quantos anos o senhor tem?”

⁹ Jacó respondeu ao faraó: “São cento e trinta os anos da minha peregrinação. Foram poucos e difíceis e não chegam aos anos da peregrinação dos meus antepassados”. ¹⁰ Então, Jacó abençoou^e o faraó e retirou-se.

^a 46.20 Isto é, Heliópolis.

^b 46.27 A Septuaginta diz *nove filhos*.

^c 46.27 A Septuaginta diz *setenta e cinco*. Veja Êx 1.5 e At 7.14.

^d 47.7 Ou *saudou*

^e 47.10 Ou *despediu-se do*

¹¹ José instalou seu pai e seus irmãos e deu-lhes propriedade na melhor parte das terras do Egito, na região de Ramessés, conforme a ordem do faraó. ¹² Providenciou também sustento para seu pai, para seus irmãos e para toda a sua família, de acordo com o número de filhos de cada um.

Os Anos de Fome

¹³ Não havia mantimento em toda a região, pois a fome era rigorosa; tanto o Egito como Canaã desfaleciam por causa da fome. ¹⁴ José recolheu toda a prata que circulava no Egito e em Canaã, dada como pagamento do trigo que o povo comprava, e levou-a ao palácio do faraó. ¹⁵ Quando toda a prata do Egito e de Canaã se esgotou, todos os egípcios foram suplicar a José: “Dá-nos comida! Não nos deixes morrer só porque a nossa prata acabou”.

¹⁶ E José lhes disse: “Tragam então os seus rebanhos, e em troca lhes darei trigo, uma vez que a prata de vocês acabou”.

¹⁷ E trouxeram a José os rebanhos, e ele deu-lhes trigo em troca de cavalos, ovelhas, bois e jumentos. Durante aquele ano inteiro ele os sustentou em troca de todos os seus rebanhos.

¹⁸ O ano passou, e no ano seguinte voltaram a José, dizendo: “Não temos como esconder de ti, meu senhor, que uma vez que a nossa prata acabou e os nossos rebanhos lhe pertencem, nada mais nos resta para oferecer, a não ser os nossos próprios corpos e as nossas terras. ¹⁹ Não deixes que morramos e que as nossas terras pereçam diante dos teus olhos! Compra-nos, e compra as nossas terras, em troca de trigo, e nós, com as nossas terras, seremos escravos do faraó. Dá-nos sementes para que sobrevivamos e não morramos de fome, a fim de que a terra não fique desolada”.

²⁰ Assim, José comprou todas as terras do Egito para o faraó. Todos os egípcios tiveram que vender os seus campos, pois a fome os obrigou a isso. A terra tornou-se propriedade do faraó. ²¹ Quanto ao povo, José o reduziu à servidão^a, de uma à outra extremidade do Egito. ²² Somente as terras dos sacerdotes não foram compradas, porque, por lei, esses recebiam sustento regular do faraó, e disso viviam. Por isso não tiveram que vender as suas terras.

²³ Então José disse ao povo: “Ouçam! Hoje comprei vocês e suas terras para o faraó; aqui estão as sementes para que cultivem a terra. ²⁴ Mas vocês darão a quinta parte das suas colheitas ao faraó. Os outros quatro quintos ficarão para vocês como sementes para os campos e como alimento para vocês, seus filhos e os que vivem em suas casas”.

²⁵ Eles disseram: “Meu senhor, tu nos salvaste a vida. Visto que nos favoreceste, seremos escravos do faraó”.

²⁶ Assim, quanto à terra, José estabeleceu o seguinte decreto no Egito, que permanece até hoje: um quinto da produção pertence ao faraó. Somente as terras dos sacerdotes não se tornaram propriedade do faraó.

O Último Desejo de Jacó

²⁷ Os israelitas se estabeleceram no Egito, na região de Gósen. Lá adquiriram propriedades, foram prolíferos e multiplicaram-se muito.

²⁸ Jacó viveu dezessete anos no Egito, e os anos da sua vida chegaram a cento e quarenta e sete. ²⁹ Aproximando-se a hora da sua morte, Israel chamou seu filho José e lhe disse: “Se quer agradar-me, ponha a mão debaixo da minha coxa e prometa que será bondoso e fiel comigo: Não me sepulte no Egito. ³⁰ Quando eu descansar com meus pais, leve-me daqui do Egito e sepulte-me junto a eles”.

José respondeu: “Farei como o senhor me pede”.

³¹ Mas Jacó insistiu: “Jure-me”. E José lhe jurou, e Israel curvou-se apoiado em seu bordão^b.

Capítulo 48

Jacó Abençoa Manassés e Efraim

¹ Algum tempo depois, disseram a José: “Seu pai está doente”; e ele foi vê-lo, levando consigo seus dois filhos, Manassés e Efraim. ² E anunciaram a Jacó: “Seu filho José veio vê-lo”. Israel reuniu suas forças e assentou-se na cama.

³ Então disse Jacó a José: “O Deus todo-poderoso apareceu-me em Luz, na terra de Canaã, e ali me abençoou, ⁴ dizendo: ‘Eu o farei prolífero e o multiplicarei. Farei de você uma comunidade de povos e darei esta terra por propriedade perpétua aos seus descendentes’.

⁵ “Agora, pois, os seus dois filhos que lhe nasceram no Egito, antes da minha vinda para cá, serão reconhecidos como meus; Efraim e Manassés serão meus, como são meus Rúben e Simeão. ⁶ Os filhos que lhe nascerem depois deles serão seus; serão convocados sob o nome dos seus irmãos para receberem sua herança. ⁷ Quando eu voltava de Padã, para minha tristeza Raquel morreu em Canaã, quando ainda estávamos a caminho, a pouca distância de Efrata. Eu a sepultei ali, ao lado do caminho para Efrata, que é Belém”.

⁸ Quando Israel viu os filhos de José, perguntou: “Quem são estes?”

⁹ Respondeu José a seu pai: “São os filhos que Deus me deu aqui”.

Então Israel disse: “Traga-os aqui para que eu os abençoe”.

^a 47.21 Conforme o Pentateuco Samaritano e a Septuaginta. O Texto Massorético diz *mudou-o para as cidades*.

^b 47.31 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *curvou-se à cabeceira de sua cama*.

¹⁰ Os olhos de Israel já estavam enfraquecidos por causa da idade avançada, e ele mal podia enxergar. Por isso José levou seus filhos para perto dele, e seu pai os beijou e os abraçou.

¹¹ E Israel disse a José: “Nunca pensei que veria a sua face novamente, e agora Deus me concede ver também os seus filhos!”

¹² Em seguida, José os tirou do colo de Israel e curvou-se, rosto em terra. ¹³ E José tomou os dois, Efraim à sua direita, perto da mão esquerda de Israel, e Manassés à sua esquerda, perto da mão direita de Israel, e os aproximou dele. ¹⁴ Israel, porém, estendeu a mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, embora este fosse o mais novo e, cruzando os braços, pôs a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, embora Manassés fosse o filho mais velho.

¹⁵ E abençoou a José, dizendo:

“Que o Deus, a quem serviram
meus pais Abraão e Isaque,
o Deus que tem sido o meu pastor
em toda a minha vida até o dia de hoje,

¹⁶ o Anjo que me redimiou de todo o mal,
abençoe estes meninos.

Sejam eles chamados pelo meu nome
e pelos nomes de meus pais
Abraão e Isaque,
e cresçam muito na terra”.

¹⁷ Quando José viu seu pai colocar a mão direita sobre a cabeça de Efraim, não gostou; por isso pegou a mão do pai, a fim de mudá-la da cabeça de Efraim para a de Manassés, ¹⁸ e lhe disse: “Não, meu pai, este aqui é o mais velho; ponha a mão direita sobre a cabeça dele”.

¹⁹ Mas seu pai recusou-se e respondeu: “Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, também será grande. Apesar disso, seu irmão mais novo será maior do que ele, e seus descendentes se tornarão muitos^a povos”. ²⁰ Assim, Jacó os abençoou naquele dia, dizendo:

“O povo de Israel usará os seus nomes para abençoar uns aos outros com esta expressão:

Que Deus faça a você como fez a Efraim e a Manassés!”

E colocou Efraim à frente de Manassés.

²¹ A seguir, Israel disse a José: “Estou para morrer, mas Deus estará com vocês e os levará de volta à terra de seus antepassados. ²² E a você, como alguém que está acima de seus irmãos, dou a região montanhosa^b que tomei dos amorreus com a minha espada e com o meu arco”.

Capítulo 49

Jacó Abençoa seus Filhos

¹ Então Jacó chamou seus filhos e disse: “Ajuntem-se a meu lado para que eu lhes diga o que lhes acontecerá nos dias que virão.

² “Reúnam-se para ouvir, filhos de Jacó;
ouçam o que diz seu pai Israel.

³ “Rúben, você é meu primogênito,
minha força,
o primeiro sinal do meu vigor,
superior em honra, superior em poder.

⁴ Turbulento como as águas,
já não será superior,
porque você subiu à cama de seu pai,
ao meu leito, e o desonrou.

⁵ Simeão e Levi são irmãos;
suas espadas são armas de violência.

⁶ Que eu não entre no conselho deles,

^a 48.19 Hebraico: *uma plenitude de povos*.

^b 48.22 Ou *E a você dou uma porção a mais do que a seus irmãos, a porção que tomei*

nem participe da sua assembléia,
porque em sua ira mataram homens
e a seu bel-prazer aleijaram bois,
cortando-lhes o tendão.

⁷ Maldita seja a sua ira, tão tremenda,
e a sua fúria, tão cruel!

Eu os dividirei pelas terras de Jacó
e os dispersarei em Israel.

⁸ Judá, seus irmãos o louvarão,
sua mão estará sobre o pescoço
dos seus inimigos;
os filhos de seu pai se curvarão
diante de você.

⁹ Judá é um leão novo.

Você vem subindo, filho meu,
depois de matar a presa.

Como um leão, ele se assenta;
e deita-se como uma leoa;

quem tem coragem de acordá-lo?

¹⁰ O cetro não se apartará de Judá,
nem o bastão de comando
de seus descendentes^a,

até que venha aquele
a quem ele pertence^b,

e a ele as nações obedecerão.

¹¹ Ele amarrará seu jumento
a uma videira

e o seu jumentinho,
ao ramo mais seleto;

lavará no vinho as suas roupas,
no sangue das uvas,
as suas vestimentas.

¹² Seus olhos serão mais escuros
que o vinho;

seus dentes, mais brancos que o leite^c.

¹³ Zebulom morará à beira-mar
e se tornará um porto para os navios;
suas fronteiras se estenderão até Sidom.

¹⁴ Issacar é um jumento forte,
deitado entre as suas cargas^d.

¹⁵ Quando ele perceber como é bom
o seu lugar de repouso
e como é aprazível a sua terra,
curvará seus ombros ao fardo
e se submeterá a trabalhos forçados.

¹⁶ Dã defenderá o direito do seu povo
como qualquer das tribos de Israel.

¹⁷ Dã será uma serpente
à beira da estrada,
uma víbora à margem do caminho,

^a 49.10 Hebraico: *de entre seus pés*.

^b 49.10 Ou *até que Siló venha*; ou ainda *até que venha aquele a quem pertence o tributo*

^c 49.12 Ou *ficarão vermelhos por causa do vinho, seus dentes branqueados pelo leite*

^d 49.14 Ou *os seus currais*; ou ainda *as suas fogueiras*

que morde o calcanhar do cavalo
e faz cair de costas o seu cavaleiro.

¹⁸ Ó SENHOR, eu espero a tua libertação!

¹⁹ Gade será atacado por um bando,
mas é ele que o atacará e o perseguirá^a.

²⁰ A mesa de Aser será farta;
ele oferecerá manjares de rei.

²¹ Naftali é uma gazela solta,
que por isso faz festa^b.

²² José é uma árvore frutífera,
árvore frutífera à beira de uma fonte,
cujos galhos passam por cima do muro.^c

²³ Com rancor arqueiros o atacaram,
atirando-lhe flechas com hostilidade.

²⁴ Mas o seu arco permaneceu firme,
os seus braços fortes, ágeis para atirar,
pela mão do Poderoso de Jacó,
pelo nome do Pastor, a Rocha de Israel,

²⁵ pelo Deus de seu pai, que ajuda você,
o Todo-poderoso^d, que o abençoa
com bênçãos dos altos céus,
bênçãos das profundezas,
bênçãos da fertilidade e da fartura^e.

²⁶ As bênçãos de seu pai são superiores
às bênçãos dos montes antigos,
às delícias das colinas eternas^f.

Que todas essas bênçãos repousem
sobre a cabeça de José,
sobre a fronte daquele que foi separado
de entre^g os seus irmãos.

²⁷ Benjamim é um lobo predador;
pela manhã devora a presa
e à tarde divide o despojo^h.

²⁸ São esses os que formaram as doze tribos de Israel, e foi isso que seu pai lhes disse, ao abençoá-los, dando a cada um a bênção que lhe pertencia.

A Morte de Jacó

²⁹ A seguir, Jacó deu-lhes estas instruções: “Estou para ser reunido aos meus antepassados. Sepultem-me junto aos meus pais na caverna do campo de Efrom, o hitita,³⁰ na caverna do campo de Macpela, perto de Manre, em Canaã, campo que Abraão comprou de Efrom, o hitita, como propriedade para sepultura.³¹ Ali foram sepultados Abraão e Sara, sua mulher, e Isaque e Rebeca, sua mulher; ali também sepultei Lia.

³² “Tanto o campo como a caverna que nele está foram comprados dos hititas”.

³³ Ao acabar de dar essas instruções a seus filhos, Jacó deitou-se^h, expirou e foi reunido aos seus antepassados.

^a 49.19 Hebraico: *atacará nos calcanhares*.

^b 49.21 Ou *solta, que pronuncia lindas palavras*

^c 49.22 Ou *José é um potro selvagem, um potro selvagem à beira de uma fonte, um asno selvagem numa colina aterrada*.

^d 49.25 O Pentateuco Samaritano, a Septuaginta, a Versão Siríaca e alguns manuscritos do Texto Massorético dizem *Deus todo-poderoso*.

^e 49.25 Hebraico: *dos seios e do ventre*.

^f 49.26 Ou *superiores às bênçãos dos meus antepassados, até os limites das colinas eternas*

^g 49.26 Ou *a fronte do príncipe entre*

^h 49.33 Hebraico: *recolheu seus pés na cama*.

Capítulo 50

¹ José atirou-se sobre seu pai, chorou sobre ele e o beijou. ² Em seguida deu ordens aos médicos, que estavam ao seu serviço, que embalsamassem seu pai Israel. E eles o embalsamaram. ³ Levaram quarenta dias completos, pois esse era o tempo para o embalsamamento. E os egípcios choraram sua morte setenta dias.

⁴ Passados os dias de luto, José disse à corte do faraó: “Se posso contar com a bondade de vocês, falem com o faraó em meu favor. Digam-lhe que ⁵ meu pai fez-me prestar-lhe o seguinte juramento: ‘Estou à beira da morte; sepulte-me no túmulo que preparei para mim na terra de Canaã’. Agora, pois, peçam-lhe que me permita partir e sepultar meu pai; logo depois voltarei”.

⁶ Respondeu o faraó: “Vá e faça o sepultamento de seu pai como este o fez jurar”.

⁷ Então José partiu para sepultar seu pai. Com ele foram todos os conselheiros do faraó, as autoridades da sua corte e todas as autoridades do Egito, ⁸ e, além deles, todos os da família de José, os seus irmãos e todos os da casa de seu pai. Somente as crianças, as ovelhas e os bois foram deixados em Gósen. ⁹ Carruagens e cavaleiros^a também o acompanharam. A comitiva era imensa.

¹⁰ Chegando à eira de Atade, perto do Jordão, lamentaram-se em alta voz, com grande amargura; e ali José guardou sete dias de pranto pela morte do seu pai. ¹¹ Quando os cananeus que lá habitavam viram aquele pranto na eira de Atade, disseram: “Os egípcios estão celebrando uma cerimônia de luto solene”. Por essa razão, aquele lugar, próximo ao Jordão, foi chamado Abel-Mizraim.

¹² Assim fizeram os filhos de Jacó o que este lhes havia ordenado: ¹³ Levaram-no à terra de Canaã e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, perto de Manre, que, com o campo, Abraão tinha comprado de Efrom, o hitita, para que lhe servisse de propriedade para sepultura. ¹⁴ Depois de sepultar seu pai, José voltou ao Egito, com os seus irmãos e com todos os demais que o tinham acompanhado.

A Bondade de José

¹⁵ Vendo os irmãos de José que seu pai havia morrido, disseram: “E se José tiver rancor contra nós e resolver retribuir todo o mal que lhe causamos?” ¹⁶ Então mandaram um recado a José, dizendo: “Antes de morrer, teu pai nos ordenou ¹⁷ que te disséssemos o seguinte: ‘Peço-lhe que perdoe os erros e pecados de seus irmãos que o trataram com tanta maldade!’ Agora, pois, perdoa os pecados dos servos do Deus do teu pai”. Quando recebeu o recado, José chorou.

¹⁸ Depois vieram seus irmãos, prostraram-se diante dele e disseram: “Aqui estamos. Somos teus escravos!”

¹⁹ José, porém, lhes disse: “Não tenham medo. Estaria eu no lugar de Deus? ²⁰ Vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus o tornou em bem, para que hoje fosse preservada a vida de muitos. ²¹ Por isso, não tenham medo. Eu sustentarei vocês e seus filhos”. E assim os tranquilizou e lhes falou amavelmente.

A Morte de José

²² José permaneceu no Egito, com toda a família de seu pai. Viveu cento e dez anos ²³ e viu a terceira geração dos filhos de Efraim. Além disso, recebeu como seus^b os filhos de Maquir, filho de Manassés.

²⁴ Antes de morrer José disse a seus irmãos: “Estou à beira da morte. Mas Deus certamente virá em auxílio de vocês e os tirará desta terra, levando-os para a terra que prometeu com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó”. ²⁵ E José fez que os filhos de Israel lhe prestassem um juramento, dizendo-lhes: “Quando Deus intervier em favor de vocês, levem os meus ossos daqui”.

²⁶ Morreu José com a idade de cento e dez anos. E, depois de embalsamado, foi colocado num sarcófago no Egito.

^a 50.9 Ou *condutores de carruagem*

^b 50.23 Hebraico: *nasceram sobre os joelhos de José.*

ÊXODO

Capítulo 1

A Opressão no Egito

¹ São estes, pois, os nomes dos filhos de Israel que entraram com Jacó no Egito, cada um com a sua respectiva família: ² Rúben, Simeão, Levi e Judá; ³ Issacar, Zebulom e Benjamim; ⁴ Dã, Naftali, Gade e Aser. ⁵ Ao todo, os descendentes de Jacó eram setenta^a; José, porém, já estava no Egito.

⁶ Ora, morreram José, todos os seus irmãos e toda aquela geração. ⁷ Os israelitas, porém, eram férteis, proliferaram, tornaram-se numerosos e fortaleceram-se muito, tanto que encheram o país.

⁸ Então subiu ao trono do Egito um novo rei, que nada sabia sobre José. ⁹ Disse ele ao seu povo: “Vejam! O povo israelita é agora numeroso e mais forte que nós. ¹⁰ Temos que agir com astúcia, para que não se tornem ainda mais numerosos e, no caso de guerra, aliem-se aos nossos inimigos, lutem contra nós e fujam do país”.

¹¹ Estabeleceram, pois, sobre eles chefes de trabalhos forçados, para os oprimir com tarefas pesadas. E assim os israelitas construíram para o faraó as cidades-celeiros de Pitom e Ramessés. ¹² Todavia, quanto mais eram oprimidos, mais numerosos se tornavam e mais se espalhavam. Por isso os egípcios passaram a temer os israelitas, ¹³ e os sujeitaram a cruel escravidão. ¹⁴ Tornaram-lhes a vida amarga, impondo-lhes a árdua tarefa de preparar o barro e fazer tijolos, e executar todo tipo de trabalho agrícola; em tudo os egípcios os sujeitavam a cruel escravidão.

¹⁵ O rei do Egito ordenou às parteiras dos hebreus, que se chamavam Sifrá e Puá: ¹⁶ “Quando vocês ajudarem as hebréias a dar à luz, verifiquem se é menino^b. Se for, matem-no; se for menina, deixem-na viver”. ¹⁷ Todavia, as parteiras temeram a Deus e não obedeceram às ordens do rei do Egito; deixaram viver os meninos. ¹⁸ Então o rei do Egito convocou as parteiras e lhes perguntou: “Por que vocês fizeram isso? Por que deixaram viver os meninos?”

¹⁹ Responderam as parteiras ao faraó: “As mulheres hebréias não são como as egípcias. São cheias de vigor e dão à luz antes de chegarem as parteiras”.

²⁰ Deus foi bondoso com as parteiras; e o povo ia se tornando ainda mais numeroso, cada vez mais forte. ²¹ Visto que as parteiras temeram a Deus, ele concedeu-lhes que tivessem suas próprias famílias.

²² Por isso o faraó ordenou a todo o seu povo: “Lancem ao Nilo todo menino recém-nascido^c, mas deixem viver as meninas”.

Capítulo 2

O Nascimento de Moisés

¹ Um homem da tribo de Levi casou-se com uma mulher da mesma tribo, ² e ela engravidou e deu à luz um filho. Vendo que era bonito, ela o escondeu por três meses. ³ Quando já não podia mais escondê-lo, pegou um cesto feito de junco e o vedou com piche e betume. Colocou nele o menino e deixou o cesto entre os juncos, à margem do Nilo. ⁴ A irmã do menino ficou observando de longe para ver o que lhe aconteceria.

⁵ A filha do faraó descera ao Nilo para tomar banho. Enquanto isso, as suas servas andavam pela margem do rio. Nisso viu o cesto entre os juncos e mandou sua criada apanhá-lo. ⁶ Ao abri-lo, viu um bebê chorando. Ficou com pena dele e disse: “Este menino é dos hebreus”.

⁷ Então a irmã do menino aproximou-se e perguntou à filha do faraó: “A senhora quer que eu vá chamar uma mulher dos hebreus para amamentar e criar o menino?”

⁸ “Quero”, respondeu ela. E a moça foi chamar a mãe do menino. ⁹ Então a filha do faraó disse à mulher: “Leve este menino e amamente-o para mim, e eu lhe pagarei por isso”. A mulher levou o menino e o amamentou. ¹⁰ Tendo o menino crescido, ela o levou à filha do faraó, que o adotou e lhe deu o nome de Moisés, dizendo: “Porque eu o tirei das águas”.

Moisés Mata um Egípcio e Foge para Midiã

¹¹ Certo dia, sendo Moisés já adulto, foi ao lugar onde estavam os seus irmãos hebreus e descobriu como era pesado o trabalho que realizavam. Viu também um egípcio espancar um dos hebreus. ¹² Correu o olhar por todos os lados e, não vendo ninguém, matou o egípcio e o escondeu na areia.

¹³ No dia seguinte saiu e viu dois hebreus brigando. Então perguntou ao agressor: “Por que você está espancando o seu companheiro?” ¹⁴ O homem respondeu: “Quem o nomeou líder e juiz sobre nós? Quer matar-me como matou o egípcio?” Moisés teve medo e pensou: “Com certeza tudo já foi descoberto!”

^a 1.5 Os manuscritos do mar Morto e a Septuaginta dizem *setenta e cinco*. Veja Gn 46.27 e At 7.14.

^b 1.16 Hebraico: *as duas pedras*. Possível eufemismo para os órgãos genitais ou ainda uma referência a um assento onde as mulheres davam à luz.

^c 1.22 O Pentateuco Samaritano, a Septuaginta e os Targuns dizem *recém-nascido hebreu*.